

ORIENTAÇÃO DE UMA PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA DE ALUNOS DE 1º ANO DO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES DE BOLSISTAS DO PIBID - SVS

Cristiane Lançanova Maia ¹
Miriele dos Santos Oelsner ²
Eliziane da Silva Davila ³

As oportunidades de experienciar a prática educativa e fazer parte dela impacta nas ações e na formação futura como profissional, permitindo refletir e melhorar, tanto que, Paulo Freire (1996) afirma que “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo”. Nesse sentido, este trabalho busca relatar as experiências de duas acadêmicas do curso de licenciatura do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul (IFFar - SVS), bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ao orientar estudantes do primeiro ano do curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática, durante a Prática Profissional Integrada (PPI), no primeiro semestre de 2023. Os licenciandos participantes do PIBID deveriam orientar um grupo de alunos de turmas do curso técnico integrado do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul e para isso, os mesmos organizaram-se em duplas para cada um atender um grupo de cinco alunos em cada turma.

Em um primeiro momento, ocorreu um encontro via Google Meet entre a professora coordenadora do PIBID e os alunos bolsistas para esclarecimentos sobre a orientação e para definição do grupo que cada dupla deveria orientar. Posteriormente, foi realizado um encontro presencial entre os bolsistas do PIBID e os grupos a serem orientados. Durante o encontro presencial os alunos do grupo que orientamos apresentaram a proposta de pesquisa a ser realizada. O tema a ser trabalhado era desenvolvimento sustentável, devendo ser contemplado

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, RS - IFFar-SVS, cristiane.2022012422@aluno.iffar.edu.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, RS - IFFar-SVS, miriele.2022012718@aluno.iffar.edu.br;

³ Orientadora do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, RS - IFFar-SVS, eliziane.davila@iffarroupilha.edu.br.

um dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável apresentados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O grupo propôs a pesquisa sobre a substituição da energia elétrica, utilizada em uma das salas do campus, pela energia eólica, estando de acordo com o objetivo número 7 do desenvolvimento sustentável, que se refere à energia limpa e acessível.

No decorrer de quatro meses os estudantes pesquisaram sobre a implantação de energia eólica no campus São Vicente do Sul, desenvolveram um jogo digital que simula a montagem de um gerador eólica, a partir de respostas certas à perguntas que devem ser respondidas em cada nível até a montagem de todas as peças do gerador, criaram um código QR para ser escaneado e acessar o jogo, montaram uma maquete representando o local estudado para a instalação de um gerador eólico e um gerador eólico, propriamente dito e, escreveram o projeto, com a orientação das bolsistas responsáveis pelo grupo.

Através desta experiência, verificamos a importância em realizar atividades que nos proporcionam a construção de saberes e a reflexão sobre a prática, além de possibilitar que os estudantes se tornem sujeitos ativos da atividade e da produção do seu conhecimento. A experiência é considerada experiência, apenas, a partir do momento em que se realiza um trabalho reflexivo sobre o que se passou e sobre o que foi observado, sentido e percebido (JOSSO, 2004).

O envolvimento com as práticas pedagógicas permite refletir sobre o que está sendo proposto, bem como, o que se pretende alcançar, a fim de se construir como um profissional, sendo importante ser realizado desde cedo durante a graduação, sobretudo, com a participação em programas como o PIBID. O contato direto com os estudantes ao orientar a atividade da PPI permite uma formação mais contextualizada cheia de significados para nós, como futuros docentes.

É no contato diretamente nas escolas que o acadêmico pode observar e experimentar diferentes ambientes e realidades, desenvolvendo a capacidade de refletir sobre o que planejar, produzir e desenvolver que faça sentido diante das diversidades e complexidades encontradas nas escolas, contando com o apoio da orientadora e supervisoras do programa.

Segundo Galiazzi e Moraes (2013), em comunidades aprendentes de formação de professores o foco está num processo sistemático, voltado para atingir determinados objetivos, especialmente havendo um esforço coletivo para melhorar resultados individuais e coletivos de aprendizagem de todos os participantes.

Mediante a inserção diretamente nas escolas, vamos construindo e reconstruindo saberes, através da experiência e reflexão das atividades desenvolvidas, nos tornando profissionais mais

críticos, desenvolvendo a capacidade de enfrentar os desafios do contexto escolar. Zeichner (1993), ressalta a importância de preparar professores que assumam uma atitude reflexiva em relação ao seu ensino e às condições sociais que o influenciam.

Para Tardif (2002), a formação inicial visa introduzir os alunos, futuros professores, à prática profissional dos professores de profissão e fazer deles "práticos reflexivos". Ao estar em contato com esses espaços abre caminhos favoráveis para mediação de novos saberes entre acadêmicos e professores, objetivando desenvolver um trabalho eficiente diante junto a uma população estudantil variada. Como licenciandas, podemos perceber a complexidade das atividades que um professor deve desenvolver em cada momento com seus alunos. Também observamos a importância de refletir sobre as ideias que surgem e as práticas que são desenvolvidas em conjunto para que possa haver um significado na profissão. A orientação dos alunos de ensino médio foi desafiadora para as acadêmicas porque exigiu constante troca de informações, pesquisas e diálogo, mas ao mesmo tempo, contribuiu para o nosso crescimento pessoal e profissional.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência durante o curso de Licenciatura em Ciência Biológicas do IFF-SVS tornou-se um momento único e especial para nós, pois é através do contato com a realidade escolar que vamos tendo uma visão enquanto futuros profissionais, nos tornando maduras, aperfeiçoando nossas competências. Segundo Barbosa e Dantas (2014, p. 18) reforçam que esse programa “[...] possui os elementos necessários para criar as condições para uma formação inicial consistente, articulada e que realmente seja fruto do diálogo entre universidade e escola”.

Vivências como essa, de orientar estudantes de ensino médio a desenvolver um projeto interdisciplinar com uma tão atual e relevante para os dias de hoje, é que nos preparam para refletir sobre a importância do fazer docente e sobre os possíveis obstáculos e situações problemas que poderão surgir.

O PIBID é uma oportunidade com potencial transformador em nossa formação, nos motivando a fazer sempre o melhor, e foi fundamental para nos vermos como professoras e ter certeza que realmente queremos ser.

Palavras-chave: Formação docente, Sustentabilidade, Professor reflexivo

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, por oportunizar a participação em atividades diversas e possibilitar a interação com os demais cursos e níveis dentro da Instituição.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo suporte em todas as atividades realizadas e pelo incentivo oferecido aos bolsistas e voluntários no Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. V.; DANTAS, F. B. A. **Reflexões sobre a formação inicial de professores no Pibid**. Campinas: Mercado de Letras, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALIAZZI, M. C.; MORAES, R. Comunidades aprendentes de professores: uma proposta de formação no PIBID-FURG. In: GALIAZZI, M. C.; COLARES, I. (Org.). Comunidades aprendentes de professores: o PIBID na Furg. Ijuí: Unijuí, 2013. p. 259-275.

JOSSO, M. C. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

TARDIF, M. (2002). **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes.

ZEICHNER, K. M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. – (Educa. professores; 3) 1993.